



Banco Interamericano de Desenvolvimento

Fundo Multilateral de Investimentos

Financiado pelo Fundo Português de Cooperação Técnica

ANÁLISE DO MERCADO DE REMESSAS PORTUGAL/BRASIL

SUMÁRIO EXECUTIVO

Equipa do Projecto:

Prof. Doutor João Peixoto (coordenador científico)

António Vasco Marques

Maio de 2006



Av. Elias Garcia, 123 - 4º - 1050-098 LISBOA – PORTUGAL
Tel. +351 217 999 600 E-mail cesoci@cesoci.pt
Fax +351 217 958 997 <http://www.cesoci.pt>

O Estudo sobre a **Análise do Mercado de Remessas Portugal/Brasil** faz parte um conjunto de iniciativas empreendidas pelo Fundo Multilateral de Investimentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, com o objectivo de conhecer o perfil dos remetentes e dos destinatários de remessas para a América Latina e Caraíbas. O conhecimento retirado destes estudos permitirá obter uma maior informação sobre importância e a dimensão dos fluxos monetários gerados pelas remessas dos emigrantes oriundos dessa região, avaliar o seu impacto económico e social nas sociedades remetentes e receptoras, contribuindo para a compreensão dos factores de desenvolvimento das populações e das comunidades receptoras das remessas dos imigrantes.

Portugal possui uma experiência de relevo na política de remessas: no passado, enquanto país receptor das remessas dos emigrantes portugueses; presentemente enquanto destino de imigrantes, de entre os quais, os imigrantes brasileiros representam uma importante fatia.

Objectivos e metodologia

O principal objectivo deste estudo é o conhecimento do mercado de remessas de imigrantes de Portugal para o Brasil. Mais em pormenor, são explorados os seguintes aspectos:

- O contexto sócio-económico onde se processam as remessas, em particular as tendências e características actuais da imigração brasileira em Portugal;
- O contexto regulador do mercado, incluindo a legislação portuguesa e europeia sobre o tema;
- As atitudes e comportamentos dos imigrantes brasileiros perante as remessas, com relevo para a intensidade, formas de envio e planos financeiros;
- As características e actuação dos agentes institucionais que operam no mercado, incluindo as suas atitudes perante o quadro regulador;
- E algumas indicações sobre as práticas de Portugal na captação de remessas enquanto país de emigração.

As bases metodológicas em que assentou o estudo foram variadas. Em primeiro lugar, foram utilizados dados estatísticos oficiais acerca da imigração brasileira em Portugal e remessas financeiras dirigidas ao Brasil. Em segundo lugar, foi utilizado um inquérito

realizado pela empresa Bendixen & Associates a 1.000 imigrantes brasileiros em Portugal, inquérito que teve lugar nos meses de Novembro e Dezembro de 2005. Em terceiro lugar, foi recolhida informação e efectuadas entrevistas em instituições financeiras que operam no mercado de remessas para o Brasil, tanto bancos como agências de remessas. Em quarto lugar, foi consultada a documentação e bibliografia disponíveis sobre o tema, incluindo a legislação portuguesa e europeia mais relevante e estudos sobre a imigração brasileira e remessas de imigrantes em Portugal.

As condições para a realização do estudo impuseram alguns constrangimentos. Tais constrangimentos resultaram, essencialmente, da dificuldade em obter informação que permitisse analisar algumas variáveis. No caso da imigração brasileira, uma importante dificuldade resultou da escassez de dados estatísticos oficiais e da sua divergência com outras fontes de informação. O universo em análise varia, assim, entre um número mais diminuto, baseado na imigração legal, e um valor mais amplo, sugerido por fontes não oficiais e abrangendo um grupo numeroso de indocumentados. No caso das instituições financeiras que operam no mercado de remessas, a recolha de informação foi prejudicada pela dificuldade em obter a colaboração da maioria dos operadores. Apesar de ter sido possível reunir alguma informação factual sobre o mercado, maiores detalhes sobre as estratégias das instituições e as suas atitudes sobre o quadro regulador não puderam ser obtidos.

Conclusões

Portugal tem conhecido, desde meados da década de 90, um crescimento muito intenso da imigração. Os contingentes de imigrantes mais importantes, nesta fase, foram oriundos da Europa de Leste e do Brasil. Enquanto a imigração de Leste parece ter registado uma desaceleração recente, dada a retracção existente em sectores onde a sua incorporação era elevada (como é o caso da construção civil), a imigração brasileira tem mantido vitalidade. A acompanhar os fluxos de imigração têm sido registados, no sentido geográfico inverso, fluxos abundantes de remessas.

A imigração brasileira é, na actualidade, de dimensão desconhecida. As estatísticas oficiais apontam para perto de 67.000 imigrantes, em 2004. A inclusão de indivíduos detentores de vistos válidos e de numerosos imigrantes irregulares (incluindo cerca de 30.000 que se

registaram para regularização em 2003) faz elevar bastante esses números, até um volume que, segundo fontes não oficiais, pode chegar aos 250.000 indivíduos. A comunidade brasileira tornou-se, assim, a mais importante nacionalidade estrangeira em Portugal, atingindo grande visibilidade em vários sectores da sociedade portuguesa.

O carácter recente da maior parte da imigração brasileira, a par de laços familiares transnacionais muito activos, explica o significativo aumento recente dos fluxos financeiros. Os dados sobre o montante total de remessas de imigrantes enviadas de Portugal para o Brasil, segundo o Banco de Portugal, indicam que, em 1999, o valor total correspondia a cerca de 8 milhões de euros, tendo passado para mais de 269 milhões em 2005. O maior aumento relativo destes números ocorre entre 2002 e 2003. O aumento verificado em todo este período confirma o carácter recente e o grande volume da imigração brasileira actual.

O montante de remessas dirigidas ao Brasil pode, ainda, ser ainda mais elevado do que estes números sugerem. Apesar de se tratar, sobretudo, de pequenas poupanças, os valores totais podem hoje atingir 420 milhões de euros, caso se adoptem algumas estimativas efectuadas por organismos internacionais. Saliente-se que grande parte das remessas apresenta forte regularidade: a maioria dos imigrantes transfere mensalmente pequenas quantias para o Brasil. A ligação destas remessas à economia familiar é evidente.

Do ponto de vista institucional, o mercado de remessas para o Brasil tem registado grande dinamismo. Nos últimos anos, a publicação de nova legislação acompanhou a entrada de novos operadores. O mercado é actualmente disputado por algumas entidades bancárias, com relevo para o Banco do Brasil, e por várias empresas internacionais de envio de dinheiro, muitas vezes aliadas a bancos ou casas de câmbio, com destaque para a Western Union. A atmosfera de grande concorrência tem levado à criação de condições interessantes para os imigrantes, incluindo a existência de preços relativamente reduzidos de transferência e meios tecnológicos inovadores. A fiabilidade das instituições e os custos reduzidos explicam porque razão o recurso aos canais informais tende a ser escasso.

A reflexão sobre este tema deve, no nosso entender, prosseguir por duas vias. Em primeiro lugar, importa divulgar e desenvolver instrumentos financeiros mais sofisticados para fidelizar os imigrantes às entidades bancárias e dar-lhes melhores oportunidades. A experiência portuguesa com o Sistema de Poupança-Emigrante, desenvolvido após

décadas de emigração, pode funcionar como estímulo à criação de sistemas semelhantes no Brasil. O objectivo é não apenas regular o mercado de remessas, como possibilitar aos imigrantes o acesso a condições privilegiadas de financiamento.

Em segundo lugar, o carácter transnacional deste mercado implica a necessidade de avaliação a partir do Brasil. Deverão ser examinados alguns tópicos com impacto sobre os objectivos que presidiram a este estudo. Entre eles contam-se, por um lado, a actuação dos bancos no Brasil (possibilidade que os bancos cobrem taxas elevadas aos clientes ou atrasem a entrega das remessas para aumento dos lucros) e o envolvimento do Estado (imposição de taxas sobre remessas). Neste aspecto, deverá ser objectivo de bancos e Estado a manutenção de relações financeiras estáveis e mutuamente proveitosas com os brasileiros espalhados pelo mundo. Por outro lado, é importante a avaliação de todo o circuito financeiro das remessas, desde a saída de Portugal até à chegada ao Brasil.



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

1300 New York Avenue, N.W.
Washington, D.C. 20577, USA
Tel: (202) 623 - 1000
www.iadb.org